

Dr. Gary Yates, Livro dos 12, Sessão 11, O Casamento de Oséias e Gômer, Oséias 1-3, Parte 1

© 2024 Gary Yates e Ted Hildebrandt

Gary Yates em sua série de palestras sobre o Livro dos 12. Esta é a palestra 11, O Casamento de Oséias e Gômer, Oséias 1-3, parte 1.

Estou animado nesta lição para começar a apresentar a mensagem em o livro de Oséias e a mensagem poderosa que nele se encontra sobre o amor de Deus e a fidelidade da aliança de Deus para com o povo de Israel, mesmo em meio ao seu julgamento. De muitas maneiras, acho que Oséias é o mais memorável dos livros dos 12 por causa dessa poderosa metáfora encontrada no livro, a imagem do casamento entre Oséias e Gômer como uma imagem e uma representação do relacionamento entre Deus e Israel. .

Além disso, um lembrete para nós do que deu errado naquele relacionamento que fez com que Deus viesse a este lugar para onde estava enviando os profetas para alertar o povo de Israel de que o julgamento estava a caminho. Vimos pela mensagem do livro de Amós que o primeiro dos profetas que se encontram no livro dos 12 e realmente o surgimento da profecia clássica em Israel, onde temos esses profetas que concentram seu ministério no povo e cujo mensagens são escritas e registradas para nós no cânon hebraico, tudo isso começa a acontecer por causa da iminente crise assíria. Portanto, temos vários profetas que profetizam tanto para Israel como para Judá, avisando-os de que o julgamento de Deus virá sobre eles pelas mãos dos assírios.

Agora, a data que demos a Amós é que o ministério de Amós parece ter ocorrido em algum lugar entre os anos 760 e 750. Oséias também é um profeta do Reino do Norte, mas é um contemporâneo mais jovem de Oséias. Na verdade, ele irá ministrar e servir durante o período em que o Reino do Norte cair, nos anos de 722 e 721.

Muitas das coisas que Amós viu e profetizou antecipadamente, Oséias continuará a alertar o povo, mas também viverá através delas. Mencionamos que o livro de Oséias é talvez o mais memorável dos profetas encontrados no Livro dos 12. De muitas maneiras, este livro também apresenta alguns dos desafios interpretativos mais difíceis.

Não entraremos em detalhes nas lições do vídeo, mas o texto hebraico e um pouco do hebraico de Oséias são muito difíceis. À medida que avançamos para os comentários, muitas vezes há discussão sobre como deveríamos traduzir certas partes do livro de Oséias, ou até mesmo uma questão mais básica: o que o texto realmente lê? Existem também alguns desafios interpretativos difíceis nos quais

vamos nos concentrar um pouco mais. Encontrei recentemente uma citação sobre o livro de Oséias.

Jerônimo, que é um dos principais estudiosos do hebraico e do Antigo Testamento da igreja primitiva, disse o seguinte: Se na interpretação de todos os profetas necessitamos da intervenção do Espírito Santo, quanto mais o Senhor deveria ser invocado na interpretação de Oséias? Se Jerônimo sentiu necessidade do Espírito Santo, eu definitivamente sinto isso. À medida que abordamos qualquer parte da palavra de Deus, percebemos que precisamos do Espírito para abrir os nossos olhos, não apenas para o que ela significa, mas para a sua relevância e significado, a sua importância e a sua aplicação às nossas vidas. Portanto, vamos levar a sério o que Jerônimo diz e peço ao Espírito que me guie e me conduza enquanto ensino essas sessões sobre Oséias.

Um dos desafios interpretativos é apenas compreender a natureza precisa e exata do relacionamento entre Oséias e Gômer. Uma das coisas que você encontrará imediatamente ao ler os comentários é que há muita discussão sobre como devemos entender o relacionamento do casamento descrito. É particularmente destacado para nós nos capítulos um a três.

No livro de Oséias, temos o casamento entre Oséias e Gômer em um a três. Depois, nos capítulos quatro a quatorze, temos mais a pregação de Oséias a Israel, refletindo sobre o fato e explicando ao povo e acusando-os e explicando-lhes por que eles foram uma esposa infiel a Yahweh da mesma forma que Gômer foi Oséias. Mas a ordem inicial que o Senhor dá a Oséias se encontra em Oséias capítulo um, versículos dois e três.

O Senhor falou primeiro através de Oséias o Senhor e disse-lhe: vai e toma para ti uma esposa de prostituição e tem filhos de prostituição porque a terra comete grande prostituição ao abandonar o Senhor. Portanto, a analogia entre Deus e Israel e Oséias e Gômer é muito clara de se ver aí. Mas os comentaristas e intérpretes de Oséias discutiram qual é exatamente a natureza desse casamento.

Ao lermos essa passagem e ouvimos Deus dizendo ao profeta: Quero que você vá e se case com uma mulher infiel, o que deveria levantar alguns dilemas morais em nossa mente. A primeira razão para isso é que alguns notaram que em Levítico capítulo 21.7, nas instruções que são dadas ao sacerdote, diz que o sacerdote não deve se casar com uma prostituta ou com uma mulher que tenha sido contaminada. Nem se casarão com mulher divorciada do marido, porque o sacerdote é santo ao seu Deus.

Agora, entendemos que um sacerdote tinha um papel único em uma posição cerimonial no templo, e seu serviço estava relacionado a tudo isso. Mas se Deus dá esse tipo de instruções aos sacerdotes que eram seus servos, como pode Deus dizer

a um profeta como Oséias, que o representa perante o povo: Quero que você vá e se case com uma mulher promíscua? Portanto, à luz disso, surgiram várias interpretações e entendimentos diferentes deste casamento entre Oséias e Gômer.

Se quisermos levar isto para um contexto contemporâneo, você pode imaginar o que aconteceria na sua igreja local típica se um pastor se envolvesse subitamente com uma mulher promíscua que era conhecida por ter uma má reputação. As esposas dos pastores são criticadas por coisas muito menos sérias do que isso. Então, como Deus poderia pedir a um profeta que deveria representá-lo que se casasse com uma mulher infiel? Algumas pessoas argumentaram, e você verá isso em alguns comentários, que estamos falando aqui simplesmente de uma visão, uma alegoria ou uma parábola.

Agora, no livro de Amós, vimos que em Amós, capítulos sete ao nove, Deus comunica sua mensagem ao povo através de uma série de visões que foram reveladas ao profeta Amós. Ele teve a visão de uma praga de gafanhotos, a visão de um incêndio, a visão da linha de ameixa, a visão da cesta de frutas de verão e depois a visão do santuário em colapso. Talvez o que estamos acontecendo aqui seja simplesmente uma visão.

Oséias vê a imagem de Deus ordenando-lhe que se casasse com aquela mulher promíscua. Isto simplesmente ocorre em um nível visionário. No livro de Ezequiel, há momentos em que Ezequiel, que mora na Babilônia, é levado pelo Senhor e tem visões de coisas que estão acontecendo na terra de Judá.

Ezequiel não estava fisicamente em Judá. Foi simplesmente uma visão. Talvez seja isso que estamos acontecendo aqui.

No profeta Ezequiel, em Ezequiel capítulo 16 e 23, também temos exemplos de onde o profeta conta uma parábola extensa comparando o povo de Israel ou o povo de Judá ou as cidades de Samaria e Jerusalém. Ele as compara a esposas infiéis. São passagens muito vívidas, muito gráficas e muito poderosas.

Numa delas, o Senhor encontra seu povo como um bebê abandonado em um campo coberto de sangue porque seu pai não a quer. Ele cria esta linda jovem. Quando ela atinge a maioridade, ele se casa com ela, e então ela se vira e se torna infiel a ele.

Assim, o profeta Ezequiel usa uma parábola que descreve o relacionamento entre Deus e Israel como um casamento. Talvez seja simplesmente isso que estamos acontecendo aqui. Outras vezes, os profetas levam a cabo a sua mensagem realizando atos dramáticos ou assinando atos.

Talvez o casamento de Oséias e Gômer seja simplesmente algo representado como um drama. Então, essa é uma visão disso. Estamos simplesmente falando de uma visão, de uma alegoria ou de uma parábola.

Outra interpretação é que Gomer era na verdade uma prostituta de culto. Uma das coisas que está acontecendo no livro de Oséias é que o profeta os está acusando e condenando por sua infidelidade ao Senhor no fato de terem adorado outros deuses. Particularmente, eles estiveram envolvidos na adoração do deus cananeu Baal e em todos os ritos de fertilidade e nas coisas pagãs que acompanhavam isso, a adoração dos Asherahs .

Assim, alguns intérpretes dirão simplesmente, ou alguns intérpretes argumentarão, na verdade, que Gômer era uma prostituta de culto envolvida em um desses santuários pagãos. No entanto, não há nada na terminologia. Não há nada na descrição real dela.

Não há declarações explícitas no livro que a identifiquem claramente dessa forma. Então, essa provavelmente não é a maneira mais provável de interpretar esta passagem. Outra interpretação é que, em vez de Gômer ser na verdade uma mulher promíscua que traiu o marido ou que era prostituta ou adúltera, o que deveríamos entender nesta linguagem é que Gômer, como todos os outros israelitas, era culpado de crimes espirituais. infidelidade.

Assim, muitas vezes é usada a terminologia do adultério ou a linguagem de cometer imoralidade, agir como prostituta, prostituir-se. É usado no livro de Oséias para falar sobre a infidelidade espiritual do povo de Israel ao adorar esses outros deuses. Portanto, não temos Deus realmente ordenando a um profeta que se case com uma mulher que será explicitamente infiel a ele na esfera física.

Mas Gômer é infiel ao Senhor como todos os outros israelitas. Ela é uma adoradora de Baal. Vemos Israel novamente como uma prostituta promíscua e infiel, descrita de forma muito gráfica em Ezequiel 16 e 23.

Talvez Gomer seja simplesmente um indivíduo que representa tudo isso. Outra interpretação, e esta pode nos parecer um pouco estranha quando a ouvimos pela primeira vez, é que possivelmente vemos, e alguns intérpretes argumentaram isso, que possivelmente vemos Oséias neste livro casado com duas mulheres diferentes. No capítulo um, temos a relação entre Oséias e Gômer.

Há uma descrição dos filhos que nascem nesse relacionamento. Mas então, no capítulo três, versículo um, o Senhor me disse: vá novamente, ame uma mulher que é amada por outro homem. Oséias compra esta mulher de sua servidão a outro homem ou de outro homem, de seu pai, ou de qualquer outra coisa.

Portanto, o argumento aqui é que este não é necessariamente Gômer. Estamos falando de outra mulher. O amor que Oséias demonstra por essa outra mulher, talvez ela seja tomada como esposa secundária, da forma que Deuteronômio capítulo 21 versículos 15 a 17 permitiria.

Não há nada que identifique explicitamente no texto esta mulher como Gômer. Então, possivelmente, temos Oséias aqui casado com duas mulheres diferentes. Novamente, isso é estranho para nós, mas é algo que teria sido permitido pela lei do Antigo Testamento.

Refletindo algumas dessas ideias que estão tentando ir além de simplesmente olhar para isso como um casamento real, Douglas Stuart, no Word Biblical Commentary, um estudioso evangélico muito talentoso, escreveu um excelente comentário sobre os profetas menores. Ele vai falar sobre a relação entre o capítulo 3 e o capítulo 1 e como devemos entender a relação matrimonial entre Oséias e Gômer. Ele diz que não há dados no capítulo 3 que provem que Gômer deva ser identificado com a esposa promíscua do capítulo 3, como tem sido frequentemente sugerido.

Nada no texto é realmente declarado sobre a profissão ou fidelidade de Gomer. A noção intrigante de que Oséias se casou com uma prostituta por ordem de Deus é embotada pelo fato de o casamento não ter sido consumado. Visto que não pode ser provado que Gômer é a mesma esposa descrita no capítulo 3, nada pode ser aprendido sobre a fidelidade conjugal de Gômer.

O fato de ela ser metaforicamente uma mulher que se prostitui no capítulo 1, versículo 2, não pode ser tomado como uma declaração literal de sua profissão ou prática. Ela é apenas uma israelita, todas prostitutas, todas elas violando a aliança de Yahweh. Então, quero expor isso como uma possível interpretação deste livro.

Mas penso que a forma mais natural, a mais vívida, o que torna esta metáfora especialmente poderosa é o facto de estarmos a falar de um casamento real. Se isto for simplesmente uma metáfora, uma parábola ou uma alegoria, penso que o valor de choque daquilo que este livro comunica perde alguma da sua eficácia. É incrivelmente surpreendente que Deus peça a um de seus servos que se case com esse tipo de mulher.

Parece ir contra o que vemos Deus instruindo o sacerdote a fazer em Levítico 21.7, mas é por isso que o livro é tão poderoso. A situação e as circunstâncias tornaram-se tão terríveis em Israel que é necessário que Deus use esse tipo de mensagem e esse tipo de ação extrema por parte do profeta para realmente transmitir a seriedade de sua mensagem. Se Israel precisasse ser informado e lembrado da seriedade de seu pecado e do que Deus pensa sobre sua deserção enquanto adorava esses outros deuses, ter um profeta se casando com uma mulher promíscua teria comunicado essa mensagem de maneira muito eficaz.

Transmitindo-lhes a raiva, a traição e a dor que Deus sentiu ao observar e observar o que eles estavam fazendo. O casamento real comunica isso da maneira mais eficaz possível. Assim, apesar de todas estas outras interpretações, penso que a leitura mais simples e mais natural, a forma como preservamos o impacto real do que vemos acontecer neste livro, é que ele está a falar de um casamento real.

Gary Smith diz isso no comentário da aplicação da NVI, e acho que é aqui que eu terminaria entendendo esse relacionamento também. Ele diz: "... acreditamos que é melhor aceitar uma interpretação histórica literal e concluir que Gômer esteve sexualmente envolvida com outros homens antes e depois de seu casamento com Oséias." Essa parece ser a leitura mais natural do texto. Agora, uma das coisas que acho que apoia essa visão é que se você pensar nos outros profetas, há vários lugares onde Deus usará a família dos profetas para transmitir algo que é muito importante para o povo.

Então, deixe-me mencionar apenas alguns desses exemplos. Em Jeremias capítulo 16, Deus ordena ao profeta Jeremias que não se case e não tenha filhos. Acho que às vezes nós, como pastores ou formandos do seminário, saímos para o ministério e pensamos em um contexto diferente ou difícil onde Deus está nos chamando para ministrar.

Pensamos em ir para uma parte do mundo que será difícil e onde não teremos um estilo de vida rico. Pense em algumas das coisas que Deus pediu aos profetas para serem seus servos fiéis. Jeremias, estou chamando você para o ministério.

Jeremias é chamado desde muito jovem. Estou chamando você para ser meu profeta. As pessoas vão te odiar.

Eles vão se opor a você. Eles vão atacar você. Eles vão perseguir você.

Além disso, você não pode casar ou ter filhos por causa da situação que está vivendo. É preciso transmitir a essas pessoas que este não é um bom momento para constituir família. Deus trará tanta devastação à terra de Judá durante o tempo do ministério de Jeremias que seria melhor que as pessoas não se casassem porque os maridos seriam levados para a guerra.

As famílias serão divididas e separadas. Mães e pais vão perder os seus filhos e as suas filhas por causa da invasão babilônica. Essa foi uma maneira séria de transmitir isso.

Dizendo vividamente ao povo: vejam as coisas terríveis que vão acontecer. Da mesma forma que Deus usou vividamente a proibição de Jeremias não se casar, acho que Deus está usando o casamento de Oséias da mesma maneira. Quando o povo de

Judá tentou entender por que um jovem como Jeremias não se casaria, quando ele explicou isso, acho que isso fez com que a mensagem fosse absorvida ainda mais.

Vemos também com o profeta Ezequiel capítulo 24 que no dia em que Jerusalém caiu nas mãos dos babilônios, naquele dia, a esposa de Ezequiel morreu. Deus comunicou a Ezequiel que ele não deveria mostrar nenhum sinal externo de luto como mensagem ao povo. Então, aqui está um profeta que foi fiel a Deus.

Ele havia respondido ao chamado de Deus. Ele havia pregado a palavra a um povo rebelde que não quis ouvir o que ele tinha a dizer. Na verdade, eles encararam a sua mensagem com muito cinismo.

Então, como forma de chamar a atenção dessas pessoas, o Senhor diz a Ezequiel: Vou levar sua esposa embora. Para mostrar às pessoas que este será um momento de desastre nacional, onde vocês nem terão tempo para lamentar o que aconteceu. Não quero que você mostre nenhum sinal físico ou externo de luto.

Acho que naquele momento muitos de nós poderíamos ter dito ao Senhor: ok, é o fim. Eu quero sair desta ocupação. Tentei chamar a atenção dessas pessoas e agora você está me dizendo que vai levar minha esposa embora para que ouçam o que tenho a dizer.

Quer dizer, isso é uma coisa chocante. Mas o que aconteceu na família e o que aconteceu na família de Ezequiel transmitiria poderosamente essa mensagem ao povo. Acho que a mesma coisa acontece com o casamento de Oséias e Gômer.

Também veremos no capítulo um que, à medida que as crianças nascem nesse relacionamento, os nomes dessas crianças terão um significado simbólico. Novamente, isto é muito semelhante ao que vemos acontecer na vida no ministério do profeta Isaías. Ele tem dois filhos. Um deles se chama Shearjashub , um remanescente retornará. Essa criança acompanha Isaías quando ele sai ao encontro de Acáz no sistema hidráulico, quando tem uma mensagem importante para transmitir a Acáz durante o tempo da guerra siro -efraimita. Aquela criança, aquele filho, o nome daquela criança tinha uma mensagem para transmitir ao rei.

Mais tarde, Isaías terá outro filho, Isaías 8, meu nome bíblico favorito, meu Marher -shalal -hash- baz . Não sabemos como ele conseguiu isso nas costas de seu uniforme de futebol, mas esse nome é rápido para o saque, rápido para o despojo. Foi também uma mensagem para o povo de Israel de que o julgamento de Deus seria rápido e, então, a libertação, Deus libertaria rapidamente o inimigo.

Portanto, há uma mensagem confusa nos nomes de ambas as crianças. Os nomes dos filhos de Oséias também terão uma mensagem simbólica. Eles também terão

uma mensagem confusa porque a mensagem de seus nomes no início será de julgamento.

Esses nomes são invertidos e invertidos. Depois falam da promessa e da bênção da restauração que Deus trará ao seu povo. Assim, temos exemplos claros em outros textos proféticos de como Deus usa os filhos, as esposas, as famílias e as circunstâncias da vida pessoal do profeta como uma forma dramática de transmitir a mensagem, tentando de alguma forma chamar a atenção de um povo que não vai ouvi-los.

Portanto, não é tão surpreendente que Deus tenha pedido a Oséias para fazer algo assim, por mais chocante que pareça superficialmente. Agora, quando chegamos ao ponto em que reconhecemos que parece provável que estejamos falando de um casamento real, surgem algumas outras questões interpretativas e surgem outras questões. Parte disso é que, conforme olhamos para o versículo 2 aqui, vá e tome para si uma esposa de prostituição e tenha filhos de prostituição, pois a terra comete grande prostituição ao abandonar o Senhor.

O que exatamente isso significa? Na verdade, creio que os comentaristas interpretaram isso de duas maneiras diferentes. Alguns argumentariam e, mais uma vez, como Gary Smith refletiu na sua citação, a leitura mais natural é que concluimos que Gomer esteve sexualmente envolvido com outros homens antes e depois do casamento. Ela é uma mulher de prostituição.

Para Oséias se casar com esse tipo de mulher, as pessoas de sua comunidade saberiam disso. Teria havido um valor de choque imediato nisso. Como no mundo poderia um profeta se casar com alguém assim? No entanto, outra interpretação disso, e novamente, acho que tentar lidar com o dilema moral de Deus pedir a alguém para se casar com uma mulher e fazer algo que parece violar o que normalmente vemos sobre o casamento e o casamento de líderes espirituais em Israel, é que alguns aceitaram esta ordem de ler isto prolepticamente.

O que isso significa é que quando diz aqui que Deus ordenou que ele se casasse com uma esposa prostituta, é que na época em que Oséias se casou com Gômer, ela não foi infiel. Deus simplesmente o instrui a se casar com essa mulher, essa mulher específica, Gômer. Mais tarde, porém, ela se torna promíscua e infiel a Oséias no meio do relacionamento conjugal.

Como resultado disso, Oséias percebe mais tarde, prolepticamente, que Deus estava ordenando que ele se casasse com uma mulher infiel no momento em que seu casamento começou. Não era evidente naquela época porque Gomer não era uma mulher infiel ou promíscua naquele momento de sua vida. Isso só acontece mais tarde.

Não tenho certeza se podemos realmente resolver isso. Queremos saber alguns detalhes sobre este casamento que o texto em si não nos comunica. Acho que gostamos de escândalos, gostamos de histórias que contam tudo, gostamos desses confessionários.

Admito que quando vou ao supermercado dou uma olhada no National Enquirer e vejo quais são as manchetes. Queremos saber todos os detalhes sobre isso. Queremos um confessionário que conte tudo.

Gômer foi infiel na época do casamento ou isso aconteceu mais tarde? E quanto a essa ideia de e ter, e a palavra pegar é a palavra usada para ambos, pegar uma esposa da prostituição e filhos da prostituição. Gomer está trazendo filhos que nasceram por causa desses outros relacionamentos? Ela está trazendo isso para o casamento? Ou isso está falando das crianças que vão nascer no resto do capítulo? O texto não responde a essas perguntas. Alguns argumentaram que uma compreensão proléptica deste mandamento, onde Gômer é inicialmente fiel ao seu marido e depois se torna infiel, é uma ilustração melhor da história do relacionamento entre Deus e o seu povo.

Eles foram inicialmente fiéis a ele e tornaram-se infiéis. Contudo, se você realmente ler a história do Antigo Testamento, eles foram infiéis a ele desde o início. Lembre-se de que a primeira vez que Israel cometeu adultério espiritual ou traiu o Senhor foi quando adorou o bezerro de ouro em Êxodo, capítulo 32.

Antes mesmo de a tinta do contrato secar, Israel já havia começado a adorar outros deuses. Para usar a analogia do casamento, Israel trai a Deus durante a lua de mel. Se você for ao livro de Ezequiel e ler Ezequiel capítulo 20, Ezequiel vai acusar o povo e dizer: você tem adorado ídolos desde o tempo em que estive no Egito, e Deus o salvou apesar disso.

Em outro lugar, Jeremias 2 diz: Lembro-me da época do nosso casamento precoce, quando você foi fiel a mim no deserto. Essa é uma maneira de ver isso. Houve uma lua de mel inicial.

Não durou muito. Mas outra maneira de ver isso é Ezequiel capítulo 20 dizendo: vocês eram adoradores de ídolos mesmo quando estavam no Egito. Então, acho que não precisamos necessariamente ver Gômer sendo fiel a Oséias no início do casamento para transmitir com precisão o que está acontecendo na história de Israel.

Acho que de forma mais vívida, se essa mulher fosse infiel na hora do casamento, isso teria imediatamente transmitido ao povo que este é o seu status agora. Não precisamos fazer esta parábola andar de quatro ou fazer com que o casamento nos

dê uma ilustração de toda a história de Israel. Isto reflete o status de Israel e seu relacionamento com Deus neste momento.

Eles estão cometendo infidelidade espiritual e adultério para com ele. Mais uma vez, penso que, como disse Smith, acreditamos que é melhor aceitar uma interpretação histórica literal e concluir que Gômer esteve sexualmente envolvida com outros homens antes e depois do seu casamento com Oséias. Então, se houve crianças que foram trazidas para esse relacionamento, acho que os filhos da prostituição neste texto estão se referindo aos três filhos que veremos em alguns minutos.

Os detalhes de tudo isso não são claros, mas não precisamos ler esta ordem : vá e case-se com uma mulher infiel. Não precisamos necessariamente ler isso prolepticamente. Então, certa manhã, Oséias se casou com uma pessoa que tinha reputação de promiscuidade.

Isto transmitirá ao povo durante todo o tempo do ministério de Oséias o que o Senhor sente sobre a infidelidade deles. Tudo bem. Agora, se entrarmos no capítulo dois, quero falar sobre alguns detalhes desse casamento.

E novamente, enquanto avançamos em Oséias, capítulo um a três, no nível humano, você precisa ver o casamento entre Oséias e Gômer, mas ele se funde totalmente com o casamento entre Deus e Israel. Às vezes vemos Oséias como o marido, outras vezes vemos Yahweh. Então, vendo esse tipo de nível humano e divino, vamos ao que é dito sobre o casamento no capítulo dois, versículos dois ao quatro.

Diga aos meus irmãos, vocês são meu povo, e às suas irmãs, vocês receberam misericórdia. Oséias deve lembrar ao povo o relacionamento de aliança de sua família com Deus. Implore a sua mãe e implore porque ela não é minha esposa e eu não sou seu marido, que ela tire sua prostituição de seu rosto e seu adultério de entre seus seios.

Então, da mesma forma que Gômer foi infiel a Oséias, o Senhor está dizendo ao profeta Oséias para dizer ao povo: foi isso que você fez comigo. Agora, quando falamos de Gômer, ela era uma prostituta ou simplesmente uma esposa infiel? Novamente, a terminologia não nos responde a todos os detalhes que necessariamente gostaríamos de saber. As duas palavras usadas para descrever sua infidelidade, *naaph* , é a palavra para adultério.

Está falando de uma mulher que cometeu imoralidade sexual contra o marido. Lembre-se da seriedade dessa ofensa no Antigo Testamento. Foi um crime capital.

A outra palavra, *zanah* , é uma palavra que não necessariamente fala de alguém que é prostituta, de alguém que vende seus serviços sexuais ou seu corpo. É uma palavra

genérica para imoralidade e promiscuidade sexual em geral. Então, há uma tradição onde falamos sobre Oséias e sua esposa e Gômer sendo uma prostituta.

Mas a linguagem pode simplesmente transmitir que ela é uma adúltera e uma mulher sexualmente promíscua. O problema com Israel é que eles não são simplesmente promíscuos. Eles não cometeram simplesmente infidelidade e adultério.

É maior que isso. Eles têm feito isso de forma recorrente. É algo que se tornou um padrão no relacionamento do casamento e no relacionamento entre Deus e Israel.

Então, Deus diz a Oséias para confrontar o povo sobre sua infidelidade em série para com ele. Enquanto isso acontecia, o contexto e o pano de fundo disso é que Oséias também experimentou isso em seu próprio casamento. A parte triste disso é que Deus está chamando sua esposa, mesmo quando está prestes a se divorciar dela.

Os profetas falarão sobre o exílio como um momento de divórcio real. Em Jeremias 3, Deus já separou o reino do norte e está prestes a fazer o mesmo com o reino do sul. Eles precisam acordar e perceber o que está acontecendo.

Eles precisam voltar para ele. Então, haverá um divórcio acontecendo aqui, mas Deus está chamando as pessoas de volta ao arrependimento. Se eles não se arrependem, eis o que vai acontecer no versículo 3: "... para que eu não a desnude, e a faça como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e faça dela uma terra árida. , e matá-la de sede." Então, o Senhor irá punir fisicamente sua esposa infiel.

Mais uma vez, o castigo físico, o castigo corporal, fazia parte da cultura do antigo Oriente Próximo. Precisamos entendê-lo nesse contexto. É isso que Deus vai fazer com o seu povo.

O problema é que a infidelidade se tornou tão arraigada na vida de Israel que é algo de que eles não conseguem fugir. Eles não têm coragem de voltar para o marido. Então, o que o Senhor vai fazer é usar o julgamento do exílio como uma forma de mudar o coração de sua esposa infiel e levá-la a um lugar onde ela reconheça a futilidade e a estupidez de confiar em esses outros deuses e seu coração mudam para onde, em última análise, ela amará seu marido.

E então, aqui está o drama que está se resolvendo. Deus diz, no versículo 5 do capítulo 2, "...porque a mãe deles se prostituiu. Aquela que os concebeu agiu vergonhosamente e disse: Irei atrás dos meus amantes que me dão pão e água, meu lã, meu linho, meu óleo, minha bebida." E assim, apesar de reconhecer as bênçãos que Deus lhes deu, o povo de Israel atribui os produtos e as bênçãos e a prosperidade e os produtos agrícolas que Deus lhes deu.

Eles os reconhecem como provenientes desses outros deuses. E então, Deus diz, vou usar um julgamento purificador. Não para simplesmente executar a minha vingança e a minha raiva, embora Deus, como marido traído, esteja zangado e vá punir fisicamente o seu povo, mas o propósito deste julgamento e o propósito de todas as coisas horríveis que Israel experimenta no exílio é, em última análise, para transformar seus corações, para tirar esse desejo insaciável de seguir outros deuses e dar-lhes o desejo de seguir o Senhor.

E assim, o Senhor diz no versículo 6: "...por isso cercarei o seu caminho com espinhos, e levantarei contra ela um muro, para que não encontre o seu caminho. Ela perseguirá os seus amantes, mas não os alcançará. . Ela os procurará, mas não os encontrará. E então, aqui está a mudança que vai acontecer.

"...Então ela dirá: irei e voltarei para meu primeiro marido, pois era melhor para mim naquela época do que agora." E assim, em última análise, todo esse julgamento, novamente, não é simplesmente para derramar a ira de Deus e a ira de Deus sobre o povo. Em última análise, é para mudar seus corações. Eles não podem buscar a Deus porque sua idolatria e sua promiscuidade estão enraizadas em seu caráter.

A privação do exílio e o sofrimento do exílio vão fazê-los perceber que deveríamos ter permanecido fiéis ao Senhor porque Ele é a fonte da nossa bênção. Deus fará coisas terríveis com seu povo. Capítulo 2, versículo 12: "... Destruirei as suas vinhas e as suas figueiras, das quais ela disse: estes são os meus salários, que os meus amantes me deram.

Farei deles uma floresta, e os animais do campo os devorarão. E eu a castigarei nos dias de festa dos fardos, quando ela queimou oferendas para eles e se adornou com seu anel e suas jóias, e foi atrás de outros amantes, e se esqueceu de mim, diz o Senhor." Mas, novamente, todas essas coisas horríveis as coisas não são simplesmente um marido ciumento e vingativo punindo sua esposa. É, em última análise, mudar o coração dela.

Em última análise, trata-se de criar a relação de amor entre Deus e Israel que o Senhor desejou ter com o seu povo desde o início. Então aqui está o que diz no capítulo 2, versículo 14. É uma espécie de culminação disso entre Deus e Israel.

"...Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei ao deserto, e lhe falarei ternamente, e lhe darei vinhas, e farei do vale de Acor uma porta de esperança . E ali ela responderá como nos dias de sua juventude, como no tempo em que saiu da terra do Egito. Deus não vai apenas destruir o seu povo. Deus vai usar o que ele tira deles e levá-los a um lugar onde eles perceberão que é fútil confiarmos em outros deuses.

Apaixonado, ele vai desenhá-los e seduzi-los. Isso será o que mudará seus corações. Acredito que o que temos aqui nestes capítulos iniciais de Oséias não é apenas o começo da mensagem de Oséias; é o início da mensagem do livro dos Doze.

Ao longo do livro dos Doze, temos um povo que não pode regressar a Deus, que não ouve a Deus durante a crise assíria, a crise babilônica, e mesmo no período pós-exílico, quando regressaram à terra e deveriam estar experimentando as bênçãos. Eles retornaram apenas parcialmente. Deus vai transformar seus corações em meio a todo esse julgamento, dor e adversidade.

Em última análise, Deus realizará uma obra de salvação que estabelecerá o tipo certo de relacionamento de amor entre ele e seu povo. Ele será o seu Deus e eles serão o seu povo. Eles o amarão, o obedecerão e o seguirão.

Israel não pode simplesmente consertar-se. Israel não pode simplesmente dizer que não seremos mais adoradores de Baal. Eles são dedicados a essas coisas.

Eles têm um coração comprometido com o pecado, mas Deus vai transformá-los. Podemos percorrer o livro de Oséias no final deste. Capítulo 14, versículo 3, depois que Deus chamou o povo para voltar e eles não puderem voltar, eu curarei sua apostasia.

Vamos ao profeta Joel, e Joel diz: Derramarei meu espírito sobre toda a carne, e dar o espírito às pessoas as transformará. Zacarias, derramarei sobre eles um espírito de arrependimento. Malaquias, enviarei o profeta escatológico Elias, e ele fará com que os corações dos pais voltem para seus filhos e os corações dos filhos voltem para seus pais.

Há uma mensagem de salvação de que Deus está realizando todas essas obras de julgamento para, em última análise, transformar os corações do seu povo. No contexto do casamento aqui, Deus fará com que Israel o ame da maneira que ele planejou desde o início. O Senhor diz em Jeremias: Eu te amei com amor eterno.

Eu desenhei você com meu hesed. Israel não respondeu a isso. Deus fará cada vez mais obras de salvação maiores.

Ele vai tirá-los do exílio. Ele enviará Jesus para ser seu salvador e cuidar do problema do pecado deles. No final das contas, Ele criará um povo da nova aliança que será devotado a ele de uma forma que não vimos em todo o Antigo Testamento.

Agora, isso não significa que a transformação espiritual não estivesse disponível para o povo de Israel durante a Antiga Aliança. Deus não deu ao povo de Israel a Aliança Mosaica e disse, bem, aqui estão as leis, 613 delas, faça-o. Deus providenciou

capacitação em todo o Antigo Testamento para aqueles que o conheciam de uma forma real e pessoal, para que obedecessem a Deus.

Deus os redimiu do Egito. Deus transformou o coração deles através disso. À medida que um israelita individual respondia com fé e obediência aos mandamentos do Senhor e acreditava e confiava nas promessas do Senhor, a transformação espiritual estava disponível.

Acredito que houve um ministério do Espírito. Houve um ministério regenerador do Espírito, mesmo no Antigo Testamento, que deu ao verdadeiro povo de Deus a capacidade e a habilidade de obedecer a Deus. O problema em todo o Antigo Testamento, e você pode voltar à geração do deserto, é que muitas das pessoas que faziam parte do povo de Deus da Antiga Aliança, que faziam parte desta entidade nacional chamada Israel, que havia sido escolhida como O povo de Deus nunca havia experimentado essa transformação pessoal e individual.

Deus nos profetas menores, e aqui nos primeiros capítulos de Oséias, enquanto fala sobre esse casamento, está prometendo resolver esse problema. Quando Davi pecou e cometeu adultério com Bate-Seba, no Salmo 51, ele diz: Senhor, cria dentro de mim um novo coração, ou dá-me um novo coração, e renova dentro de mim um espírito reto. Acredito que Davi esteja orando pelo tipo de transformação espiritual que Deus deu a todo verdadeiro israelita crente.

Deus lhes deu um novo coração. Deus colocou seu Espírito dentro deles. O que Davi está dizendo é: não apenas me perdoe pelo meu pecado. Transforme meu caráter para que eu não fique inclinado a fazer isso novamente.

Os profetas estão prometendo que Deus fará isso em nível nacional para Israel. A maneira como Deus fará isso é conduzindo-os através de todas as coisas que vivenciaram no exílio. Deus vai purificá-los em julgamento.

Deus vai tirar os pecadores da terra, falará o profeta Sofonias. Então, Deus finalmente criará um povo que o amará. Se quisermos convencer as pessoas a amar a Deus e a seguir a Cristo, temos que ajudá-las a compreender que o amor de Deus e o amor de Cristo é algo muito maior do que todos os outros amores nas suas vidas.

Isso é o que Deus teria que fazer também pelo povo de Israel. O relacionamento transformado e o casamento transformado que vai acontecer são mencionados no capítulo 2, versículo 16. Naquele dia, declara o Senhor, você me chamará de meu marido, e a palavra hebraica aí é ela, a palavra para marido, apenas a palavra hebraica ish , homem ou marido.

Você não me chamará mais de meu baal , que é a palavra hebraica que significa simplesmente Senhor, mestre ou marido. Eles não vão usar o termo baal , Senhor ou

mestre, por causa de todas as associações que tiveram com seus compromissos anteriores com os Baals. Em vez disso, eles serão devotados ao Senhor e dirão: você é meu marido, nós te amamos, somos devotados exclusivamente a você e somente a você.

Quando Deus transforma o coração das pessoas e cria dentro delas um amor que é maior do que o amor por ídolos, riqueza, prosperidade ou qualquer outra coisa em suas vidas, então elas finalmente se tornarão as pessoas que Deus deseja que sejam. . No meio deste drama divino que está acontecendo entre Deus e Israel e Deus se divorciando de seu povo no exílio, e é um divórcio, Deus os deixa de lado . Há também o drama humano que está acontecendo e que permite ao povo de Israel ver o que está acontecendo em seu relacionamento com o Senhor. Existe a infidelidade de Gômer a Oséias.

Da mesma forma que Israel foi repetidamente infiel ao Senhor, Gômer também foi repetidamente infiel ao seu marido. A resolução disso é o que acontece no capítulo três. No capítulo três, o Senhor disse a Oséias, vá de novo, ame uma mulher, e a ESV, como estou lendo aqui, diz, quem é amado por outro homem?

Lembre-se que Doug Stewart e outros comentaristas notaram que não menciona especificamente para nós o nome de Gomer aqui. Então, possivelmente, estamos falando de outra mulher e isso está simplesmente sendo trazido para a história como uma analogia do amor e do compromisso de Deus com Israel. Mas, como outros comentaristas apontaram, se este não for Gômer, isso destruirá um pouco a analogia e a ilustração.

Novamente, isso tira o poder da história. Então, acho que é melhor ler isso aqui, pois falando sobre isso é Gomer. Depois que ela foi atrás de seus amantes ilícitos e depois de parecer que ocorreu um divórcio real entre Oséias e Gômer, quer ela fosse casada com outro homem ou não, ela pode simplesmente ter retornado para a casa de seu pai depois de todas essas coisas.

Talvez ela tenha se tornado escrava de um de seus amantes ilícitos. Gômer, nesta situação, não tem motivos para Oséias fazer isso. Oséias vai e diz que ele a compra por 15 siclos de prata e então restaura o relacionamento com ela.

Agora, diz no versículo três, você deve permanecer como meu por muitos dias. Você não será prostituta nem pertencerá a outro homem, então eu também serei para você. Portanto, o relacionamento não é imediatamente restaurado ao que era antes.

Ela terá que morar com ele por muitos dias, mas no final das contas ele se tornará seu marido novamente. Oséias e Gômer serão restaurados. Isso fala de como Deus restaurará seu relacionamento com o povo de Israel.

Quando diz no texto, a ESV capítulo três, versículo um, vá de novo, ame uma mulher que é amada por outro homem. O hebraico ali diz literalmente, que é amado por um amigo. Então, o amigo ali pode não ser outro homem.

Pode estar falando do próprio Oséias. Oséias é o amigo. Oséias é quem a ama apesar do que ela fez.

Depois que ele a aceita de volta e eles vivem separados um do outro, o casamento é restaurado e o relacionamento é restaurado. Esta é uma imagem do amor de Deus por Israel. Capítulo três, versículo cinco, depois, os filhos de Israel retornarão e buscarão ao Senhor seu Deus e a Davi seu Rei, e virão com temor ao Senhor e à sua bondade nos últimos dias.

Deus através dos profetas menores está tentando fazer com que o povo, ele está chamando o povo através dos profetas para buscá-lo, para retornar a ele. Eles não farão isso. Mas, em última análise, através do julgamento que Deus irá realizar, Deus não está simplesmente derramando a sua ira.

Deus não está simplesmente recebendo seu pedaço de carne porque está zangado com sua esposa infiel. Em última análise, Deus está trabalhando para restaurá-los e para produzir esse relacionamento de amor que fará com que Israel seja perpetuamente fiel a ele. O casamento de Oséias e Gômer foi uma ilustração eficaz.

Foi uma forma poderosa de demonstrar a Israel a necessidade de regressar e a profundidade do amor de Deus por eles.

Gary Yates em sua série de palestras sobre o Livro dos 12. Esta é a palestra 11, O Casamento de Oséias e Gômer, Oséias 1-3, parte 1.